

Introdução à Arquitetura de Computadores

Aula19

Assembly 4: Funções (cont.), Stack e Addressing

Funções (cont)

- Uso do *Stack*
- Salvaguarda de Registos
- Recursividade*

Modos de Endereçamento (Addressing)

- Tipo-R: Só-Registros ([add](#), [sub](#), [and](#))
- Tipo-I: Imediato ([addi](#), [xori](#)),
Endereço-Base ([lw](#), [sw](#)),
PC-Relativo ([beq](#), [bne](#))
- Tipo-J: Pseudo-Direto ([j](#), [jal](#))

3 - Funções (10) - O Stack (A Pilha)

- Memória para guardar variáveis temporárias.
- Como uma *Pilha* de pratos, o último a ser colocado é o primeiro a ser retirado (*LIFO**)
- **Expande:** [Usa](#) mais memória quando necessário.
- **Contraí:** [Liberta](#) a memória quando o espaço deixa de ser necessário.

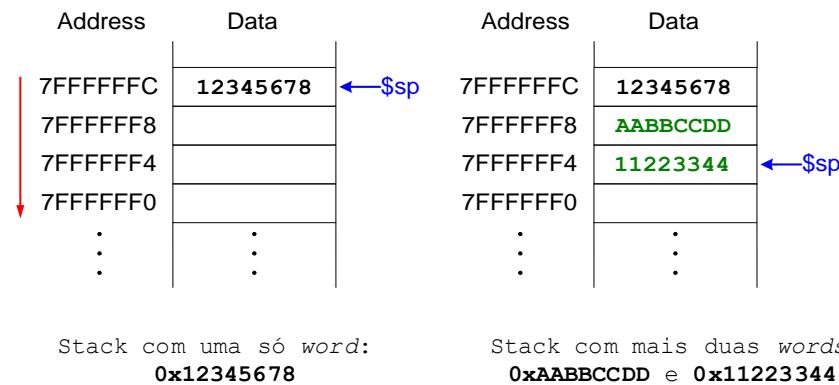


3.2 Funções - Stack

**LIFO* - *Last-In First-Out* - O último a 'entrar' é o primeiro a 'sair'.

3 - Funções (11) - O Stack e o Stack Pointer (\$sp=29)

- **Expande** para baixo (dos endereços maiores para os menores) e contrai para cima.
- **Stack Pointer:** \$sp aponta para o topo do stack



3 - Funções (12) - Salvaguarda de Registos (1)

- As funções invocadas não devem ter efeitos colaterais indesejados.
- Mas **diffofsums** altera o conteúdo de 3 registos: \$t0, \$t1 e \$s0

3.3 Funções - Salvaguarda de Registos

```
# $s0 = result
diffofsums:
    add $t0, $a0, $a1    # $t0 = f + g
    add $t1, $a2, $a3    # $t1 = h + i
    sub $s0, $t0, $t1    # result = (f + g) - (h + i)
    add $v0, $s0, $0      # return value in $v0
    jr $ra                # return to caller
```

3 - Funções (13) - Salvaguarda de Registos (2) - Soluções

Problema

- As funções invocadas não devem provocar efeitos colaterais.
- Mas **diffofsums** altera o conteúdo de 3 registos: **\$t0**, **\$t1** e **\$s0**

Soluções possíveis:

1. A **caller** guarda no **stack** todos os registos cujo conteúdo necessita de preservar antes de invocar a função.
ex: **main** guarda no **stack** **\$t0**, **\$t1** e **\$s0**
2. A **callee** guarda no **stack** todos os registos cujo conteúdo altera.
ex: **diffofsums** guarda no **stack** **\$t0**, **\$t1** e **\$s0**
3. A salvaguarda de registos no **stack** é repartida entre **caller** e **callee** (opção usada no MIPS).

3 - Funções (14) - Salvaguarda de Registos (3) - MIPS

A salvaguarda de registos no stack é repartida entre a **caller** e a **callee**. Como?

- A **caller** guarda no stack os registos **\$tx**, cujo conteúdo necessita preservar, antes de invocar a **callee**, e restaura-os após o retorno da **jal**.
- A **callee** começa por guardar no stack os registos **\$sx** cujo conteúdo altera e restaura-os antes de retornar.

3 - Funções (15) - Salvaguarda de Registros (4) - MIPS

- A *caller* guarda no stack o conteúdo dos registo \$tx (i.e., só se voltar a precisar deles)
- A *callee* guarda no stack os registo \$sx que vai usar.

Não-Preservados <i>Caller-Saved</i>	Preservados <i>Callee-Saved</i>
\$t0-\$t9	\$s0-\$s7
\$a0-\$a3	\$ra
\$v0-\$v1	\$sp

diffofsums - não é necessário guardar no stack \$t0 e \$t1, porque essa tarefa é da responsabilidade da *caller*. Pouco claro no livro...

3 - Funções (16) - Salvag. Registos (5) - main (caller)

```
# O main precisa* salvaguardar os registo $t0 e $t1
main:                                # $s0 = y
...
    addiu $sp, $sp,-8                # make space on stack
    sw    $t0, 4($sp)                # save $t0
    sw    $t1, 0($sp)                # save $t1
    addi $a0, $0, 2                  # arg0 = 2
    addi $a1, $0, 3                  # arg1 = 3
    addi $a2, $0, 4                  # arg2 = 4
    addi $a3, $0, 5                  # arg3 = 5
    jal  diffofsums                 # call Function
    lw    $t1, 0($sp)                # restore $t1
    lw    $t0, 4($sp)                # restore $t0
    addiu $sp, $sp,8                 # deallocate stack space
    add  $s0, $v0,$0                 # y = returned value
...
main decremente o $sp de 2 words; Guarda $t1 em 0($sp) e $t0 em 4($sp).
```

*Isto só é necessário caso o main não disponha de registo \$sx disponíveis.

3 - Funções (17) - Salvag. Registros (6) - diffofsums (callee)

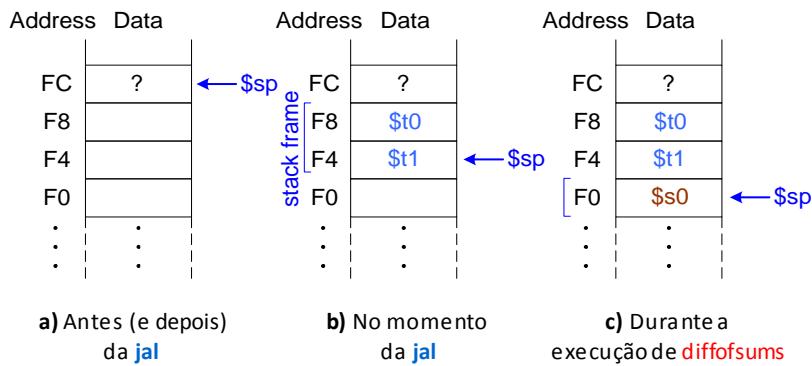
```

# $s0 = result
# A convenção MIPS obriga a callee a preservar $s0
diffofsums:
    addiu $sp, $sp, -4          # make space on stack
    sw    $s0, 0($sp)           # save $s0
    add   $t0, $a0, $a1
    add   $t1, $a2, $a3
    sub   $s0, $t0, $t1
    add   $v0, $s0, $0
    lw    $s0, 0($sp)
    addiu $sp, $sp, 4           # no need to save $t0 or $t1
    jr    $ra                   # put return value in $v0
                                # restore $s0
                                # deallocate stack space
                                # return to caller

```

diffofsums decrementa o **\$sp** de 1 word; Guarda **\$s0** em **0(\$sp)**.

3 - Funções (18) - Stack durante a call a diffofsums



b) **main** decrementa o **\$sp** de 8 bytes (2 words);
Guarda **\$t1** em **0(\$sp)** e **\$t0** em **4(\$sp)**.

c) **diffofsums** decrementa o **\$sp** de 4 bytes (1 word);
Guarda **\$s0** em **0(\$sp)**.

3 - Funções (19) - Salvag. Registros (7) - main + diffofsums

Embora **diffofsums** altere o valor dos registos **\$t0**, **\$t1** e **\$s0**, usando a convenção anterior, isso não interfere com o bom funcionamento da **main**. Porquê?

1. main: garante que **\$t0** e **\$t1** preservam o valor após **diffofsums** ter sido invocada, guardando **\$t0** e **\$t1** no stack antes e restaurando-os após a **call(jal <>)**.

2. diffofsums: garante que o valor de **\$s0** é preservado, guardando-o no stack à entrada e restaurando-o à saída.

3 - Funções (20) - Invocação em Cadeia: proc1->proc2

proc1:

```
addiu $sp, $sp, -4 # make space on stack
sw    $ra, 0($sp)  # save $ra
jal   proc2        # recall: jal changes $ra!
...
lw    $ra, 0($sp)  # restore $ra
addiu $sp, $sp, 4  # deallocate stack space
jr   $ra           # return to caller
```

Quando uma função **proc1**, invoca outra **proc2**, tem de guardar no stack o registo **\$ra** para que **proc1** possa regressar ao código que a invocou (visto que a instrução **jal** usa (**implicita/**) o registo **\$ra!**).

***proc1** não é uma rotina-terminal porque invoca outra, o que altera o registo **\$ra** (**jal**).

3 - Funções (21) - Recursivas* (1) - Factorial C

High-level code

```
int factorial(int n) {
    if (n <= 1) return 1;
    //else
    return (n * factorial(n-1));
}
```

Recursiva

As implementações recursivas são em geral mais compactas (**elegantes**), embora sejam frequentemente **mais lentas** do que as implementações iterativas! Vão ser abordadas por serem interessantes, mas sobretudo para ilustrar o funcionamento do stack.

```
int factorial( int n ){
    int i, fact = 1;
    for ( i = n ; i>1; i-- )
        fact = i*fact;
    return fact;
}
```

Iterativa
(não-recursiva)

*Recursiva - a função chama-se a si própria.

3 - Funções (22) - Recursivas (2) - Terminal vs Não-Terminal

Função Terminal e Não-terminal (*leaf* e *nonleaf*)

Uma função que não invoca outras é designada por **terminal**, **diffosums** é um exemplo.

Uma função que invoca outras é designada por **não-terminal**, **main** é um exemplo.

Regras de Salvaguarda de Registos no Stack (de novo)

1. caller salvaguarda os registos, que não são preservados pela convenção (\$t0-\$t9 e \$a0-\$a3), caso sejam necessários após a *call*.

2. callee salvaguarda os registos, que são preservados pela convenção (\$ra e \$s0-\$s7) caso modifique o respetivo valor.

A função recursiva é uma função **não-terminal** que se chama a si própria, e rege-se pelas **mesmas** regras.

3 - Funções (23) - Recursivas (3) - Factorial ASM

```

int factorial(int n) {
    if (n <= 1) return 1;
    //else
    return (n * factorial(n-1));
}

0x90 factorial: addi $sp, $sp, -8      # make room
0x94     sw  $a0, 4($sp)      # store $a0
0x98     sw  $ra, 0($sp)      # store $ra
0x9C     addi $t0, $0, 2
0xA0     slt  $t0, $a0, $t0  # n <= 1 ?
0xA4     beq  $t0, $0, else   # no: go to else
0xA8     addi $v0, $0, 1      # yes: return 1
0xAC     addi $sp, $sp, 8      # restore $sp
0xB0     jr   $ra             # return
#
0xB4 else:    addi $a0, $a0, -1      # n = n - 1
0xB8     jal   factorial        # recursive call
0xBC     lw    $ra, 0($sp)      # restore $ra
0xC0     lw    $a0, 4($sp)      # restore $a0
0xC4     addi $sp, $sp, 8      # restore $sp
0xC8     mul   $v0, $a0, $v0    # n * factorial(n-1)
0xCC     jr   $ra             # return

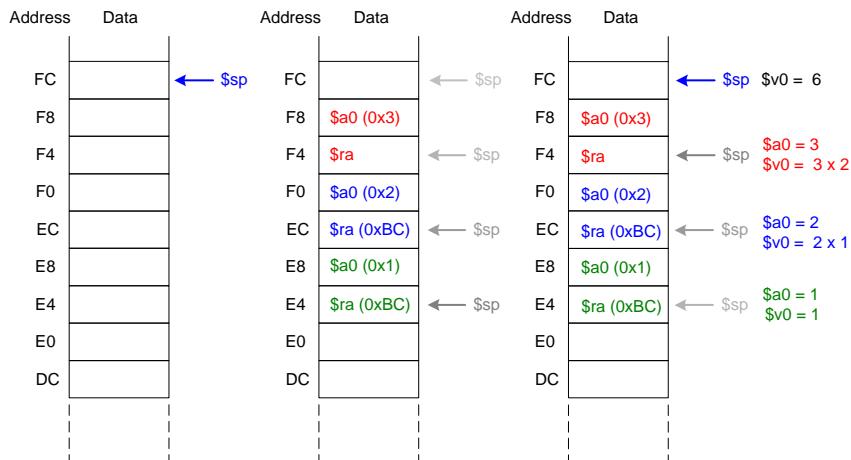
```

© A. Nunes da Cruz

IAC - ASM4: Funções (cont), Stack e Addressing

14/23

3 - Funções (24) - Recursivas (3) - Stack durante a call



© A. Nunes da Cruz

IAC - ASM4: Funções (cont), Stack e Addressing

15/23

3 - Funções (25) - Resumo da Convenção de Uso de Regs.

- *Caller*
 - Guarda no stack os registo*s a preservar* ($\$a0-\$a3, \$t0-\$t9$)
 - Coloca os argumentos em $\$a0-\$a3$
 - 'Salta' para o código da função *invocada*; *jal <callee>*
 - Utiliza o resultado devolvido em $\$v0$
 - Restaura o conteúdo dos registo*s*
- *Callee*
 - Guarda no stack os registo*s cujo conteúdo modifica* ($\$ra, \$s0-\$s7$)
 - Executa a função
 - Coloca o resultado em $\$v0$
 - Restaura o conteúdo dos registo*s*
 - Regressa ao código da *caller*; *jr \$ra*

4 - Modos de Endereçamento* (1)

Onde estão os operando*s* da instrução?

4. Modos de Endereçamento

- Todos operando*s* estão em registo*s*
- Registo*s* e uma constante (Imediato₁₆)
- Endereço-Base (registo) + SignExt-Imediato₁₆
- Relativo-ao-PC: (PC + 4*SignExt-Imediato₁₆)
- Pseudo-Direto: (PC_{31..28} | 4*Imediato₂₆)

*'Addressing Modes': Vão ser usados quando da implementação do Datapath do CPU.

4 - Endereçamento (2) - Register Only & Immediate

Só Registros (Tipo-R)

- Todos os operandos contidos em registos
 - Exemplo: `add $s0, $t2, $t3`
 - Exemplo: `sub $t8, $s1, $0`

Valor Imediato (Tipo-I)

- Valor imediato de 16-bits usado como operando
 - Exemplo: `addi $s4, $t5, -73`
 - Exemplo: `ori $t3, $t7, 0xFF`

4 - Endereçamento (3) - Base Addressing*

Endereço-Base (Tipo-I)

- O Endereço-efetivo do operando é:
Endereço-Base + *Offset* de 16-bits (sign-extended)
 - Exemplo: `lw $s4, 72($0)`
Endereço = $\$0 + 72$
 - Exemplo: `sw $t2, -25($t1)`
Endereço = $\$t1 - 25$

*Por vezes também designado por Endereçamento-Indexado

4 - Endereçamento (4) - PC-Relative (Branches)

Relativo-ao-PC (Tipo-I)

```

0x10          beq    $t0, $0, else
0x14          addi   $v0, $0, 1
0x18          addi   $sp, $sp, i
0x1C          jr     $ra
0x20          else:
0x24          jal    factorial

```

Assembly Code

	op	rs	rt	imm
beq \$t0, \$0, else	4	8	0	3
(beq \$t0, \$0, 3)	6 bits	5 bits	5 bits	5 bits 6 bits

$$\text{BTA} = (\text{PC} + 4) + \text{imm} \ll 2; \text{ ex: } 0x14 + 3*4 = 0x20$$

BTA - Branch Target Address; No exemplo, 3 representa o número de instruções.

4 - Endereçamento (5) - Pseudo-Direto (Jumps)

Pseudo-Direto (jal) - (Tipo-J)

```

0x0040005C      jal    sum
...
0x004000A0  sum:  add    $v0, $a0, $a1

```

Endereço (quase) completo codificado na instrução:

Tipo-J	op	addr	
	000011	00 0001 0000 0000 0000 0010 1000	(0x0C100028)
	6 bits	26 bits	
26-bit addr	0000 0000 0100 0000 0000 0000 1010 0000		(0x0100028)
	0 1 0 0 0 2 8		
JTA	0000 0000 0100 0000 0000 0000 1010 0000		(0x004000A0)

$$\text{JTA: } (\text{PC}+4)_{31..28} : (\text{Imm}26 \ll 2) \quad (\text{':}' \rightarrow \text{concatenação}) \\ \text{ex: } 0x0 : (0x0100028)*4 = 0x004000A0$$

JTA - Jump Target Address. O JTA pode estar em qualquer posição do segmento *text*.

4 - Endereçamento (6) - Resumo

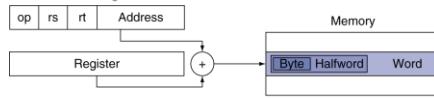
1. Immediate addressing



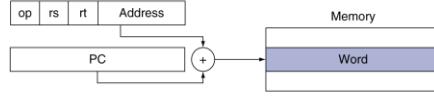
2. Register addressing



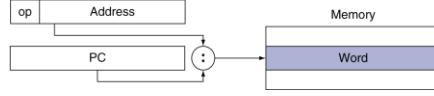
3. Base addressing



4. PC-relative addressing



5. Pseudodirect addressing



Exemplo

`addi $s4, $t5, -73`

`add $s0, $t2, $t3`

`sw $t2, -25($t1)`

`beq $t0, $t1, label`

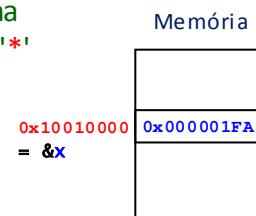
`jal sum`

XX - NEXT: Ponteiros

Uma variável `x` do tipo inteiro, tem o valor `0x01FA` e está localizada no endereço de memória `0x10010000`.

1. Declarar um ponteiro, em C?

```
// Declaração dum ponteiro, p_int, para uma
// variável do tipo int, através do operador '*'
int* p_int;
```



2. Inicializar o ponteiro?

```
// Inicialização é feita através do operador '&'
int x;
int* p_int = &x; // '&' atribui a p_int o endereço de x
```